

**COMPREENDENDO A HIPERTENSÃO ARTERIAL NA TERCEIRA IDADE:
UMA APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM.**

Gislaine Loiola Saraiva Freitas

Milana Drumond Ramos Santana

Francisca Elba Pereira de Souza

Introdução. A pressão arterial é a força com a qual o coração bombeia o sangue através dos vasos. Desta forma, a hipertensão arterial sistêmica (HAS), uma das doenças com maior prevalência no mundo moderno, é caracterizada pelo aumento da pressão arterial, tendo como causas a hereditariedade, a obesidade, o sedentarismo, o alcoolismo, o estresse, o fumo, dentre outros.

Objetivo. Elaborar um plano de cuidados a um paciente idoso hipertenso, seguindo os passos metodológicos do processo de enfermagem.

Metodologia. Pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, realizado em novembro de 2012 em uma Unidade Básica de Saúde no município de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, tendo como sujeito uma idosa de 84 anos. A mesma refere morar sozinha com esposo e fazer uso de muletas para sua locomoção, não pratica atividades físicas, nem atividades de lazer. Relata já ter sido submetida a seis intervenções cirúrgicas para remoção de hérnias e uma por problemas vesiculares. Constantemente apresenta diarreia e vômito. Relata também dificuldade na audição do ouvido direito devido a um acidente e conseqüentemente comprometimento do esquerdo. Seguindo-se as fases do Processo de Enfermagem: levantamento dos dados do paciente, através da história e exame físico e do julgamento clínico das respostas humanas alteradas chega-se à identificação dos DE, de acordo com as taxonomias NANDA (Classificação dos Diagnósticos de Enfermagem) – NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem).

Resultados. A partir da coleta de dados, foi possível identificar alguns diagnósticos de enfermagem, a saber: Percepção sensorial perturbada, dor aguda, risco de queda, intolerância à atividade física e estilo de vida sedentário. Para solução dos problemas elencados, foi traçado o plano de cuidado, ressaltando a redução da dor, a ajuda ao paciente para aceitar a dependência dos outros, conforme apropriado, manter em boas condições de uso os dispositivos auxiliares e informar o paciente sobre a finalidades e os benefícios da atividade física.

Conclusão. Diante desse caso, percebe-se que o processo de enfermagem resulta num plano de cuidado que individualiza o cuidado do paciente, enfatizando suas



próprias atitudes. Assim, em relação à população idosa, ficou claro a relevância de se aplicar o processo, uma vez que permite traçar um plano específico, garantindo-lhe maior atenção nas alterações decorrentes do envelhecimento e que precisam ser assistidas a fim de promover a qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: hipertensão, idoso, assistência de enfermagem.